



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 25 de Abril de 1989

REQUERIMENTO

Nº 64/89

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

Na sessão camarãria de 07 de março p. passado, através do Requerimento nº 22/89, solicitamos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a remessa por cópia xerox, de todo procedimento administrativo que culminou com a compra de 32 m³ de concreto betuminoso usinado a quente, no valor NCz\$1.580,00, da firma Construtora e Terraplenagem Simoso Ltda., destinado ao capeamento da ponte de Cachoeira de Emas.

Conforme Of. Adm. nº 096/89, o Sr. Prefeito anexou e remeteu a esta Casa, toda documentação solicitada, e relendo-a; causou-nos estranheza, que o início desse processo, se deu no dia 28 de fevereiro de 1989, conforme ofício do Departamento de Obras e Serviços Municipal dirigido ao Senhor Prefeito, expondo e alertando a necessidade e a urgência da execução do serviço, e, em 26 de fevereiro do mesmo mês, portanto, dois dias antes, o Jornal "O Movimento" noticiava a aquisição desse material, especificando o seu volume (32 m³) e o seu valor (NCz\$1.500,00).

Ora Senhor Presidente e Senhores Vereadores, não queremos polemizar essa questão, contudo, queremos deixar bem claro, que estamos alerta, uma vez que fomos eleitos e dentre as nossas atribuições cabe-nos fiscalizar os atos do Executivo.

Diante do exposto, Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, a inserção em atas dos trabalhos o presente, encaminhando-se cópia ao Excelentíssimo Senhor Prefeito.

Sala das Sessões, 25 de Abril de 1989.

[Handwritten signature]
João Carlos Sundfeld
Vereador

esclarecer as dúvidas surgidas. Para o citado projeto ser aprovado em regime de urgência, deveria conter explicação sobre os cargos e quais os suportes pedagógicos que estariam embutidos nos 38 cargos sugeridos pelo Executivo.

Ponte da Cachoeira será interditada

Em conformidade com o DER — Departamento de Estradas de Rodagem, a Prefeitura interditará a ponte em Cachoeira de Emas, terça-feira, dia 28. É para que seja retirado o material que o DER ali vem colocando, todas as vezes que surgem buracos na ponte. Esse material "tapa-buraco" sofre a ação do tempo e está tornando intransitável a ponte para os veículos. No dia seguinte (1.º de março), operários municipais colocará uma camada de asfalto, a quente. Dez homens serão destacados para o serviço, que vai durar o dia todo. A informação é do eng. Edison Eduardo Araium, diretor do Departamento de Obras e Serviços Municipais.

Para realizar esse serviço, a Prefeitura adquiriu da firma Fimoso, de Moji Mirim, 32 metros cúbicos de concreto asfáltico a quente no valor de 1.500 cruzados novos, que serão esparramados em toda a extensão da ponte, com uma espessura de 5 centímetros. Segundo Araium, a Prefeitura assumiu essa obra em face de o DER não possuir verbas suficientes para concretizar o serviço. O DER tem feito sempre o serviço de recapeamento, com asfalto a frio. Esse tipo de asfalto, utilizado pelo DER, precisa de um período de dois dias para a cura (secagem) e no caso da ponte da Cachoeira, que precisa ser utilizada logo após o término do serviço — é preciso ser revestida com asfalto a quente, que tem a cura mais rápida.

O DER é o responsável por toda a sinalização da estrada durante esses dois dias. O trecho de Pirassununga ao entroncamento de Santa Cruz das Palmeiras ficará interditado, e os usuários que precisarem se deslocar para aquele município, e vice-versa, vão ser obrigados a fazer a volta por Porto Ferreira. O DER fica responsável também pela sinalização da ponte, para melhorar as condições dos usuários.

PROJETO DA PONTE NOVA — A Prefeitura aguarda a resposta do Departamento de Obras Públicas do Estado de São Paulo, encarregado de fazer o projeto para a construção de uma ponte na Cachoeira. Araium diz que o setor encarregado deve enviá-lo, até 20 de março, para a Prefeitura fazer a concorrência e escolha da firma que executará a obra, com início previsto para julho vindouro.

Outra obra que a Prefeitura vai realizar este ano é a substituição das lombadas por redutores de velocidade. As lombadas constituem um grande inconveniente para os usuários. Os novos redutores permitem uma passagem mais tranquila, sem causar avarias nos veículos. — NAN.

O Movimento, Pirassununga, domingo, 26 de fevereiro/1989

tem notícias de estocagem especulativa e tem-se um mo comportado.

● **AÇÕES** — O mercado acionário depois de uma feira operando em baixa devido vencimento das opções, voltou a partir da 3.ª feira a imprimir um movimento que foi mantido até sexta-feira (dia 24) encerrando na com alta de + 2,7% com o índice Bovespa a 48.261 pontos.

Na semana emplacou uma valorização de + 13,7%, somados aos 30,12% já alcançados somam nada menos que 48,9% no mês até o dia 24.

Ações da Paranapanema, Petrobrás, Banco do Brasil, do Rio Doce conjuntamente com ações nobres de "2.ª linha" como Cofap, Metal Leve, Papel Simão, Belgo Mineira, Santista, Klabin estão muito procuradas e a liquidez das ações é excelente assim como os volumes negociados.

● **OVER** — O BC deu as cartas, definindo o comportamento dos juros praticados no "over" até o dia 3 de março cobrando juros de 29,40% e 29,45% por 9 dias corridos.

Nesta sexta-feira a taxa ficou em 30,27 por cento.

O rendimento projetado para o mês de fevereiro é de 19,08%, o mesmo que será creditado para as cadernetas de poupança.

● **CDBs** — Os CDBs Pós-Fixados tem como referência o IPC mais juros de 12% a 20% ao mês.

Os CDBs Pré-Fixados estão pagando juros de 75% ao ano.

Volume de operações bastante reduzido.

● **DÓLAR NO PARALELO** — O dólar no paralelo seguiu sua tendência baixista devido às altas taxas praticadas pelo BC e as quedas foram consecutivas, chegando a um total de - 4% até o dia 22, quando na ponta vendeu em Ncz\$ 1,67. Permanece a expectativa que o dólar oficial somente será corrigido na virada do mês de março para abril, e, assim na BM&F o mercado futuro com o dólar norte-americano continua em queda.

Na sexta-feira (24) na ponta vendedora o "black" ficou em Ncz\$ 1,67 contra os Ncz\$ 1,75 da sexta-feira passada.

O ágio com relação ao câmbio oficial recuou para 1,5%.

O dólar turismo teve o mesmo comportamento no paralelo.

● **OURO** — Também nesta semana novas baixas nas operações do grama/ouro na BM&F devido às altas taxas de juros praticadas pelo BC e a queda do "black" chegou a ser cotado a Ncz\$ 19,67 no dia 22.

Mas, ocorreu recuperação a partir de 5.ª feira quando se manteve na sexta-feira (24) quando o grama/ouro ficou cotado na BM&F a Ncz\$ 20,18, sendo que na sexta-feira passada estava em Ncz\$ 20,22.

No mercado internacional a "onça-troy" reagiu a semana voltando a ultrapassar os US\$ 391,00 dólar.

● **JOÃO BATISTA BUENO BARBOSA**
Engenheiro, Administrador de Empresas,
Analista de Mercado e Membro da ABAMEC